

譯本
Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado da Assembleia Legislativa Lam U Tou

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Lam U Tou a 14 de Abril de 2023, enviada a coberto do ofício n.º 418/E328/VII/GPAL/2023 da Assembleia Legislativa a 24 de Abril de 2023 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 25 de Abril de 2023:

Actualmente, os animais vivos importados do Interior da China por Macau são provenientes de locais qualificados, registados e sujeitos à fiscalização dos Serviços de Alfândega do Interior da China. Só depois de passarem nos exames regulares e inspeção sanitária do Interior da China, comprovando que não são provenientes de zona com doença infecciosa, é que podem obter um certificado sanitário. Os animais vivos para exportação, quando circulam no Interior da China, são sujeitos a vários controlos e inspeções por parte dos serviços de alfândega. Após a entrada em Macau, os animais são submetidos a uma série de medidas de inspeção sanitária, nomeadamente a verificação dos documentos sanitários, a recolha de urina e exame de carcaças, e só depois de satisfazer os requisitos é que podem ser postos à venda no mercado. Caso os exploradores pretendam vender animais vivos em Macau, devem satisfazer os requisitos de todas as etapas acima referidas.

O Matadouro de Macau, S.A. (doravante designado por “Matadouro”) entrou em funcionamento em 1987, estando em funcionamento há mais de 35 anos, e está a enfrentar questões como os equipamentos envelhecidos e a

média de idades dos trabalhadores cada vez mais elevada. No entanto, como o serviço de abate é um ramo de actividade desagradável, é difícil atrair os jovens para este sector. Por outro lado, como a carne fresca faz parte dos bens de primeira necessidade da população, para evitar que a flutuação das taxas de abate afecte a estabilidade dos preços dos produtos, o Matadouro já não aumenta há anos as tarifas dos serviços de abate.

No pressuposto de assegurar a utilização eficaz dos recursos, o Matadouro procede activamente à manutenção, melhoria e substituição necessária dos respectivos equipamentos de produção, com vista a elevar a eficiência geral e a qualidade da carne fresca produzida. Em articulação com a procura de carne fresca por parte dos cidadãos, o Matadouro de Macau adoptou, em 2017, medidas de optimização, para manter o serviço de abate durante os feriados do sector, bem como incentivar o sector a continuar a fornecer carne fresca durante o período de férias dos vendedores de carne fresca dos diversos mercados municipais.

Os investidores de Macau que pretendam desenvolver actividades de criação e produção de animais vivos no Interior da China devem conhecer as respectivas políticas nacionais. De acordo com as informações obtidas, os investidores devem apresentar, junto das autoridades competentes do Interior da China, o plano concreto de exploração da criação de animais, incluindo a localização dos viveiros, a dimensão da exploração, a capacidade técnica, entre outros elementos, devendo ainda os mesmos ser submetidos à apreciação conjunta dos serviços competentes de apreciação e autorização do Interior da China e estar em conformidade com as respectivas leis e regulamentos. Os investidores interessados têm ainda de avaliar a dimensão

do mercado de Macau e os custos de exploração, entre outros factores.

Relativamente ao rumo do desenvolvimento do Matadouro, o Governo da RAEM, tendo em consideração os diversos factores acima referidos, está a discutir e a estudar, de forma activa, propostas viáveis, uma vez que a questão está relacionada com os assuntos municipais e a vida da população de Macau.

Aos 9 de Maio de 2023

O Presidente do Conselho de Administração para os
Assuntos Municipais
(Vide original da assinatura)
José Tavares